

Centauro Vida e
Previdência S/A

(CNPJ 42.516.278/0001-66)

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	6
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstração do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	15

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras intermediárias da Centauro Vida e Previdência S/A., referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Ambiente Econômico

O mercado de seguros de vida no Brasil demonstra robustez e fechou o primeiro semestre de 2018 com crescimento nominal de 11% sobre o faturamento total registrado no mesmo período do ano anterior (sem considerar plano de acumulação VGBL). O crescimento do setor acima da inflação ocorre mesmo diante de uma atividade econômica no País abaixo do esperado para o primeiro semestre, afetado principalmente pelo alto nível do desemprego e pela paralisação no setor de transportes.

Em um cenário de dúvidas ligado ao ciclo eleitoral que se aproxima, em especial sobre a viabilidade de governabilidade do próximo governo, muitos economistas revisaram o crescimento esperado para o PIB brasileiro em 2018, de algo próximo de 3% para 1%. Mesmo diante deste cenário de baixo crescimento econômico para o ano, a Centauro-ON continuará realizando seus investimentos no desenvolvimento de novos produtos e no uso de novas tecnologias, em especial, no segmento individual de seguro de vida. A família de produtos de vida individual compostos de risco e acumulação será de extrema importância para o desenvolvimento e crescimento do mercado, já que grande parte da população economicamente ativa do país ainda não detém proteção adequada, diferentemente do que ocorre em países desenvolvidos, denotando aí a ótima oportunidade de mercado disponível para o setor no Brasil.

Desempenho Econômico-Financeiro

Foram emitidos de prêmios diretos R\$ 16,3 milhões até 30 de junho de 2018, registrando um crescimento de 58,7% quando comparados com os R\$ 10,3 milhões do primeiro semestre de 2017. Foram pagos R\$ 8,9 milhões de sinistros diretos até o final do semestre, o que representou um aumento de 102,7%, quando comparados com os R\$ 4,4 milhões registrados até 30 de junho de

2017. A sinistralidade foi afetada principalmente pelos Ramos Prestamista e Educacional. As Despesas Administrativas alcançaram ao final do semestre R\$ 8,8 milhões, computando uma queda de 11,7% quando comparadas com os R\$ 9,8 milhões em 30 de junho de 2017. As despesas com Pessoal Próprio, Localização e Funcionamento e Serviços de Terceiros, foram as que mais contribuíram para a redução das despesas no período. A Companhia registrou uma queda sobre o resultado financeiro de R\$ 749 mil, quando comparado ao resultado financeiro de R\$ 1,6 milhão registrado no final do primeiro semestre de 2017, sendo a aceleração da redução da taxa de juros básica - SELIC o principal motivo da queda registrada. Por consequência, o Prejuízo Líquido da companhia no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ - 2,7 milhões.

O Patrimônio Líquido Ajustado apresentou ao final do semestre suficiência com excedente de 75,9% sobre o valor de solvência determinado pelas normas em vigor.

Investimentos

As aplicações em títulos de renda fixa públicos e privados alcançaram, ao final do semestre, o montante de R\$ 98,1 milhões, o que representou um aumento de 7,8%, quando comparado aos R\$ 91 milhões em dezembro de 2017.

Os ativos financeiros estão classificados nas categorias "Disponíveis para Negociação" e "Mantidos até o Vencimento". Em atendimento aos preceitos legais, a Centauro Vida e Previdência S/A declara sua plena capacidade financeira para manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do semestre, era de R\$ 80,9 milhões (R\$ 71,6 milhões em dezembro de 2017), com a seguinte composição:

Provisão de Prêmios não Ganhos	R\$ 0,8 milhão
Provisão de Sinistros a Liquidar.....	R\$ 6,4 milhões
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados.....	R\$ 6,2 milhões
Provisão de Despesas Relacionadas.....	R\$ 0,07 milhão
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 0,01 milhão
Provisões DPVAT.....	R\$ 67,4 milhões

Os ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas vinculados à SUSEP atingiram, em 30 de junho de 2018, o montante de R\$ 89,4 milhões (R\$ 79,8 milhões em dezembro de 2017).

Atendimento DPVAT

Até 30 de junho de 2018 a Centauro-ON processou 11.147 indenizações para beneficiários do seguro DPVAT, enquanto que em 2017 no mesmo período havia processado 15.390 indenizações. A queda no volume de processos foi de 27,6% e decorreu, principalmente, da redução da sinistralidade apurada pela Seguradora Líder no primeiro semestre de 2018. Por consequência, o resultado operacional da Centauro-ON no período foi sensibilizado em R\$ -1,1 milhão.

Política de Distribuição de Lucros

Os acionistas da Centauro Vida e Previdência S/A., em cada exercício, terão direito a receber a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social da Companhia. Até o final de junho de 2018 não ocorreu distribuição de dividendos.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, segurados, resseguradores e parceiros de negócios, em especial aos corretores de seguros, pela confiança em nossa administração, bem como pelo apoio recebido dos Órgãos Reguladores. Aos nossos colaboradores, manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados à Companhia.



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º andar
80410-180 - Curitiba/PR - Brasil
Caixa Postal 13533 - CEP 80420-990 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3544-4747, Fax +55 (41) 3544-4750
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Centauro Vida e Previdência S/A
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Centauro Vida e Previdência S/A (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centauro Vida e Previdência S/A em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida de acordo com as normas expedidas pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados e estão sendo apresentadas de forma voluntária pela Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 28 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC PR-007945/F-7



Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Centauro Vida e Previdência S/A

Balancos patrimoniais em 30 de junho 2018 e 31 de dezembro de 2017

(em milhares de R\$)

	Nota	30/06/2018	31/12/2017	Passivo	Nota	30/06/2018	31/12/2017
Circulante		94.700	89.414	Circulante		84.364	75.202
Disponível	5	1.107	420	Contas a pagar	5	1.784	1.579
Caixa e bancos		1.107	420	Obrigações a pagar	15	523	468
Aplicações	5, 7 e 18	84.592	78.794	Impostos e encargos sociais a recolher		301	391
Créditos das operações com seguros e resseguros		3.261	4.104	Encargos trabalhistas		797	607
Prêmios a receber	5 e 8a	3.187	3.687	Empréstimos e financiamento		53	22
Resseguradoras	5 e 8b	74	417	Impostos e contribuições		110	91
Outros créditos operacionais	9	3.789	4.371	Débitos de operações com seguros e resseguros	5	2.370	2.566
Ativos de resseguros	5	665	546	Operações com ressegurador		796	1020
Títulos e créditos a receber	10	822	655	Corretores de seguros		800	829
Títulos e créditos a receber		27	22	Outros débitos operacionais		774	717
Créditos tributários e previdenciários		496	478	Depósitos de terceiros	5	35	108
Outros créditos		299	155	Provisões técnicas - seguros	5, 16 e 18	80.175	70.949
Outros valores e bens		69	78	Danos		67.432	60.989
Outros valores		69	78	Pessoas		12.346	9.685
Despesas antecipadas		44	10	Vida Individual		380	272
Custo de aquisição diferido	11	351	436	Vida Individual com cobertura de Sobrevida		17	3
Seguros		351	436	Passivo não circulante		1.066	929
Ativo não circulante		18.204	16.928	Contas a pagar	5	210	158
Realizável a longo prazo		15.295	14.070	Obrigações a pagar	15	2	2
Aplicações	5, 7 e 18	13.570	12.238	Tributos diferidos		103	107
Títulos e créditos a receber	10	1.564	1.658	Empréstimos e financiamento		105	49
Títulos e créditos a receber		830	921	Provisões técnicas - seguros	5, 16 e 18	705	644
Créditos tributários e previdenciários		66	58	Pessoas		681	611
Depósitos judiciais e fiscais		658	669	Vida Individual		24	33
Outros Créditos Operacionais		10	10	Outros débitos	5 e 20	151	127
Ativos de resseguros	5	81	98	Provisões judiciais		151	127
Custo de aquisição diferido	11	80	76	Patrimônio líquido	21 e 22	27.474	30.211
Seguros		80	76	Capital social		20.404	20.404
Investimentos	12	429	423	Reserva de capital		7.438	7.438
Participações societárias - não financeiras		173	167	Reservas de reavaliação		158	163
Outros investimentos		256	256	Reservas de lucros		2.206	2.206
Imobilizado	14	2.302	2.291	Prejuízos Acumulados		(2.732)	-
Imóveis de uso próprio		1.653	1.710				
Bens móveis		538	461				
Outras imobilizações		111	120				
Intangíveis		178	144				
Outros intangíveis		178	144				
Total do ativo		112.904	106.342	Total do passivo		112.904	106.342

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

Centauro Vida e Previdência S/A

Demonstrações de resultados

Semestres findos 30 de junho 2018 e 2017

(em milhares de R\$, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Prêmios emitidos		27.869	24.469
Prêmios diretos	24	16.299	10.270
Prêmios do convênio DPVAT		11.570	14.199
Contribuições para cobertura de riscos		1	1
Variações das provisões técnicas de prêmios	25a	(643)	(69)
Prêmios ganhos	23	27.227	24.401
Receita com emissão de apólices		1.302	1.251
Sinistros ocorridos	25b	(20.066)	(16.703)
Sinistros diretos		(8.962)	(4.421)
Sinistros do convênio DPVAT		(7.951)	(8.557)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		(3.153)	(3.725)
Custos de aquisição	25c	(3.935)	(2.995)
Comissões		(3.286)	(2.351)
Varição das despesas de comercialização diferidas		(81)	(83)
Outros custos de aquisição		(568)	(561)
Outras receitas e despesas operacionais		2.343	3.461
Outras receitas operacionais	25d	3.954	4.874
Outras despesas operacionais	25e	(1.611)	(1.413)
Resultado com operação de resseguro	25f	(845)	(334)
Receita com resseguro		224	500
Despesa com resseguro	24	(1.069)	(834)
Despesas administrativas	25g	(8.805)	(9.972)
Despesas com tributos	25h	(1.037)	(1.154)
Resultado financeiro		905	1.654
Receitas financeiras	25i	3.066	5.057
Despesas financeiras	25j	(2.161)	(3.403)
Resultado patrimonial		147	9
Resultado operacional		(2.764)	(382)
Perdas com ativos não correntes		(5)	(46)
Resultado antes dos impostos		(2.769)	(428)
Imposto de renda	27	15	-
Contribuição social	27	12	-
Prejuízo do Período		(2.742)	(428)
Quantidade de ações		9.931.294	9.931.294
Prejuízo por ação - R\$		(0,28)	(0,04)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

Centauro Vida e Previdência S/A

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos 30 de junho 2018 e 2017

(em milhares de R\$)

	30/06/2018	30/06/2017
Prejuízo do Período	(2.742)	(428)
Resultado abrangente total	(2.742)	(428)
Resultado abrangente atribuídos aos acionistas	(2.742)	(428)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

Centauro Vida e Previdência S/A

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos 30 de junho 2018 e 2017

(em milhares de R\$)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Estatutária		
Patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2017	20.404	7.438	174	188	2.666	-	30.870
Reserva de reavaliação							
Realização, por depreciação	-	-	(5)	-	-	9	4
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(428)	(428)
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2017	20.404	7.438	169	188	2.666	(419)	30.446
Patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2018	20.404	7.438	163	188	2.018	-	30.211
Reserva de reavaliação							
Realização, por depreciação	-	-	(5)	-	-	10	5
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(2.742)	(2.742)
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2018	20.404	7.438	158	188	2.018	(2.732)	27.474

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

Centauro Vida e Previdência S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos 30 de junho 2018 e 2017

(em milhares de R\$)

	30/06/2018	30/06/2017
Atividades operacionais		
Prejuízo do período	(2.742)	(428)
Ajustes para:		
Provisão imposto de renda e contribuição social do período	(27)	-
Variações das provisões técnicas	3.797	3.795
Variação das despesas de comercialização diferida	81	83
Depreciação	151	165
Ganho na alienação do imobilizado	5	51
Passivos contingentes	24	(253)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	28	14
Outros	-	(12)
Lucro ajustado	1.317	3.415
Varição nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(7.130)	(4.087)
Créditos das operações de seguros, incluindo ativos oriundos de contratos de seguro	814	37
Ativos de resseguro	(102)	1.327
Outros créditos operacionais	291	(4)
Despesas antecipadas	(34)	(29)
Títulos e créditos a receber	87	(82)
Outros ativos	9	(22)
Depósitos judiciais e fiscais	11	(147)
Fornecedores e outras contas a pagar	142	(874)
Impostos e contribuições	120	162
Débitos de operações com seguros e resseguros	(261)	139
Depósitos de terceiros	(73)	5
Provisões técnicas- seguros e resseguros	5.490	1.236
Caixa líquido gerado pelas operações	681	1.076
Juros pagos	-	(5)
Recebimentos de dividendos	147	9
Impostos sobre o lucro pago	-	(243)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	828	837
Atividades de investimento		
Recebimento pela Venda	-	20
Investimento	-	20
Pagamento pela compra	(141)	(51)
Imobilizado	(135)	(49)
Investimento	(6)	(2)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(141)	(31)
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	-	(527)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	-	(527)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	687	279
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	420	88
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.107	367

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

Centauro Vida e Previdência S/A

Demonstração do Valor Adicionado

Semestres findos 30 de junho 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017
Receitas	33.241	30.544
Receitas com operações de seguros	27.869	24.469
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (constituição/reversão)	(28)	(14)
Rendas com taxas de emissão de apólices	1.302	1.251
Outras receitas operacionais	3.950	4.828
Receitas não correntes	147	9
Receitas previdência complementar	1	1
Variação das provisões técnicas	(643)	(69)
Operações de seguros	(643)	(69)
Receita líquida operacional	32.598	30.475
Sinistros	(20.066)	(16.702)
Sinistros retidos	(16.913)	(12.975)
Variação da provisão de sinistro ocorridos e não avisados	(3.153)	(3.727)
Insumos	(10.534)	(10.984)
Materiais, energia e outros	(5.729)	(6.907)
Serviços de terceiros e comissões	(4.724)	(3.995)
Variação das despesas de comercialização diferida	(81)	(82)
Valor adicionado bruto	1.998	2.789
Retenções	(151)	(165)
Depreciação e amortização	(151)	(165)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.847	2.624
Valor adicionado recebido em transferência	2.221	4.723
Receitas financeiras	3.066	5.057
Resseguro	(845)	(334)
Valor adicionado total a distribuir	4.068	7.347
Distribuição do valor adicionado	4.068	7.347
Pessoal		
Remuneração direta	4.755	5.341
Benefícios	662	877
FGTS	261	259
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	981	1.127
Estaduais	5	2
Municipais	25	25
Remuneração do capital de terceiros		
Juros	40	22
Aluguéis	81	122
Remuneração do capital próprio		
Dividendos propostos	-	-
Prejuízos retidos	(2.742)	(428)

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Centauro Vida e Previdência S/A (“Companhia”) tem seu domicílio na Cidade de Curitiba, Paraná, na Rua Nilo Cairo, nº 171. Está autorizada a operar em seguros do ramo vida e previdência, conforme Portaria nº 67 de 03 de fevereiro de 1993, do Ministério de Estado da Fazenda e Portaria SUSEP nº 2.407/2007, e está autorizada a operar em todo o território nacional. Tem como acionista a Extraseg Participações S.A. e O.N. International do Brasil Participações Ltda, perfazendo 100% de suas ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia é integrante do consórcio DPVAT. As demonstrações financeiras da Companhia referem-se a uma entidade individual.

Em 28 de agosto de 2018 as demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas a publicar pelo Conselho de Administração.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis nas sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as quais abrangem as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referenciados pela SUSEP. A Administração da Companhia optou por apresentar como informação suplementar, a demonstração do valor adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, por entender que essas informações proporcionam uma análise adicional das demonstrações financeiras. Estão sendo também apresentados segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 517/2015 e suas atualizações posteriores.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular nº 517/15 e respectivas alterações, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade pelo Pronunciamento CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para a casa decimal mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro-rata*” dia, e por estimativa para a receita de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura. Os prêmios de seguros, comissões e os prêmios repassados em resseguros, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros e apropriados em bases lineares no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio da constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguro do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes das estimativas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

c. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

(i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Ativos financeiros não derivativos - Mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos.

Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(iii) *Passivos financeiros não derivativos - mensuração*

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

d. *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Companhia avalia periodicamente se há evidências objetivas de que determinados ativos classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, ativos financeiros ou grupo de ativos financeiros estejam deteriorados. Caso um empréstimo e recebíveis for considerado deteriorado a Companhia registra a perda no resultado do período se houver evidências objetivas de que (i) há tendência histórica da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perdas incorridas e/ou (ii) qualquer fator que reflita o julgamento da administração quanto as condições econômicas e de créditos atuais, mesmo sendo menores que as tendências históricas. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment*, tais como; (i) desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, (ii) descontinuidade da operação da atividade em que a Companhia investiu. Especificamente para os títulos classificados como disponível para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

A redução ao valor recuperável referente aos prêmios a receber é calculada pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, apurados com base na totalidade dos prêmios de acordo com metodologia própria e com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Companhia que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência da carteira de clientes e segurados, dentre outros fatores, conforme permitido pela Circular SUSEP 517/2015 e alterações posteriores.

e. Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização, mediante constituição de provisão para desvalorização. A Companhia possui investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - SICOOB.

f. Imobilizado de Uso

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nº 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens sobre o custo corrigido. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa 14.

g. Provisões técnicas - Seguros e resseguros

A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos relacionados às Provisões Técnicas das Sociedades Seguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar é a Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015 e suas alterações posteriores.

De acordo com esta Resolução, a Companhia constitui as seguintes provisões técnicas:

- **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo, utilizando os critérios de datas referentes à emissão da fatura; data de cancelamento da fatura, se houver; início de vigência da cobertura do risco; data final de vigência da cobertura de risco; e valor do prêmio comercial.

Em complemento à PPNG, constitui-se a provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), considerando uma estimativa de reserva para os riscos já vigentes, mas que ainda não foram emitidos.

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos aos sinistros avisados até a data-base de cálculo. Contempla também o ajuste IBNeR (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A PSL inclui estimativa para cobrir os valores esperados a liquidar em decorrência de disputas judiciais em curso, a qual é constituída com base nas notificações de ajuizamento recebidas e melhor estimativa do risco envolvido, até a data-base das demonstrações financeiras. Seu valor é determinado com base nos critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 321/15.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR):** é constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo. É constituída com base em metodologia própria, sendo que o cálculo dessa provisão considera o histórico de sinistros, incluindo os casos em ação judicial.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC):** deverá ser constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os segurados, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício (Morte ou sobrevivência).
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. Esta provisão contempla todas as despesas relacionadas à liquidação de indenizações ou benefícios, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não.

Para o ramo DPVAT, a constituição das provisões técnicas (PSL, IBNR e PDR) é realizada com base nos montantes informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

h. Classificação de contrato de seguro

O CPC 11 define as características que um contrato deve atender para ser definido como um “contrato de seguro”. Contrato de seguro é um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso. A Administração da Companhia procedeu à análise de seus negócios para determinar que suas operações caracterizam-se como “contrato de seguro”. Nessa análise, foram considerados os preceitos contidos no CPC 11 e as orientações estabelecidas pela SUSEP.

(i) Demais passivos - Circulante e Não Circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

(ii) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento e mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as normas vigentes.

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.
- **Passivos contingentes** - são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionará uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações. Quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança, os passivos contingentes classificados como perda possível não serão reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em nota explicativa. Quando individualmente relevantes, e classificados como remotos, não são requeridas nem provisão e nem divulgação.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240, e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

j. Consórcio DPVAT

As operações do Consórcio DPVAT, são registradas conforme informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

4 Novas normas e interpretações

Diversas normas, alterações e interpretações serão aplicáveis quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se:

a. CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

Conforme termo de aprovação do CPC 48, datado de 4 de novembro de 2016, as entidades seguradoras poderão continuar a utilizar CPC 11 até 31 de dezembro de 2020. O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

b. IFRS 16 - Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

c. IFRS 17 - Contratos de seguro

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Seguradora.

A IFRS 17 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021 e será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

5 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da Companhia. Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. No sentido amplo, o processo de Gestão de Risco representa o conjunto de práticas que tem por finalidade, otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, entre outros, bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de toda a estrutura organizacional da Companhia, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos, na identificação dos riscos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura específica (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Processo de gestão de riscos

A Companhia considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos valores principais para o processo de tomada de decisão. O processo de gestão de riscos envolve fluxo contínuo de informações, obedecendo as etapas de identificação do risco, análise dos riscos, ações de mitigação e encaminhamentos para discussão e deliberação no Comitê de Risco. As decisões são tomadas de forma colegiada nos escalões competentes.

O acompanhamento é realizado pela área de gestão de risco, avaliando o cumprimento das deliberações e seus impactos na Companhia, comunicando a situação dessas ações ao fórum competente (Comitê de Risco).

A Auditoria interna é responsável por analisar e emitir relatórios periódicos sobre os processos e riscos da Companhia. Os pontos identificados pela auditoria interna poderão gerar ações administrativas e gerenciais, para tratamento das causas e efeitos de cada risco observado, correções e melhoria de processos.

Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advém de uma situação econômica adversa, que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contraprestações. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade dos sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O monitoramento do risco de subscrição é realizado pela área Atuarial. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados.

Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia. O risco de crédito inclui o risco decorrente da insolvência ou falta de liquidez do ressegurador, segurados, emissores de ativos financeiros, bem como os riscos de confiabilidade devido às perdas decorrentes da deficiência de crédito dos devedores. A carteira de investimentos de renda fixa é predominantemente composta por títulos públicos e títulos privados de primeira linha. A política de investimento define limites com relação a classes de *rating* mínimo e os riscos de concentração. O gerenciamento do risco de crédito inclui monitoramento de exposição ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de risco, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor`s*, *Moody`s*, entre outros. Os ativos classificados na categoria “sem *rating*” compreendem substancialmente valores a serem recebidos de estipulantes que não possuem *rating* de crédito individuais.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

	<i>Rating</i>	30/06/2018	31/12/2017
Disponível		1.107	420
Disponibilidade em caixa		6	9
Banco Bradesco S.A.	(***) AAA(bra)	88	62
Sicoob	(***) AA-	49	68
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A	(***) AAA(bra)	917	241
Banco Santander (Brasil) S.A.	(**) Aaa.br	7	15
Caixa Econômica Federal	(***) AA(bra)	39	22
Banco do Brasil	(***) AA(bra)	1	3
Aplicações		98.162	91.032
Aplicações DPVAT	(a)	67.486	61.070
Banco Bradesco S.A.	(***) AAA(bra)	2.432	19
Banco Santander (Brasil) S.A.	(**) Aaa.br	2.872	4.201
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A	(***) AAA(bra)	-	2.845
	Sem		
Barigui Financeira	Classificação	1.887	1.706
Paraná Banco	(***) AA-(bra)	2.203	2.130
Letras Financeiras do Tesouro	(***) BB-	21.282	17.622
Letras do Tesouro Nacional	(***) BB-	-	1.439

(*) Standard & Poors

(**) Moody's

(***) Fitch Ratings

(a) A aplicação financeira DPVAT, sem classificação de "rating", compreende, substancialmente, quotas de fundos de investimentos administrados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Risco de liquidez

Gestão de risco de liquidez - O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado por meio da gestão de ativos e passivos considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos. A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos, a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia.

A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência possíveis necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado. Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

Centauro Vida e Previdência S/A
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de junho de 2018

	0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos (*)	Acima de 3 anos (*)	Total 30/06/2018	Total 31/12/2017
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado								
Quotas de fundos de investimento - exclusivos DPVAT	67.486	-	-	-	-	-	67.486	61.070
Quotas de outros fundos de investimento	2.413	-	-	-	-	-	2.413	-
Título de renda fixa privados	-	-	-	-	1.790	-	1.790	3.153
Ativos Financeiros mantidos até o vencimento								
Título de renda fixa públicos	5.517	-	2.195	-	12.444	1.126	21.282	19.061
Título de renda fixa privados	1.027	-	-	2.277	-	-	3.304	6.042
Outras Aplicações - Letras de Cambio	604	-	1.032	251	-	-	1.887	1.706
Créditos das operações com seguros e resseguros								
Prêmios a receber de segurados	3.163	5	5	5	9	-	3.187	3.687
Valores a receber resseguradoras	74	-	-	-	-	-	74	417
Outros créditos operacionais	2.526	372	557	334	-	-	3.789	4.371
Ativos de resseguros	494	87	49	35	61	20	746	644
Caixa e bancos	1.107	-	-	-	-	-	1.107	420
Total dos ativos financeiros e de seguros	84.411	464	3.838	2.902	14.304	1.146	107.065	100.571
Provisões Técnicas - Pessoas e Vida Individual	9.318	1.892	832	701	637	68	13.448	10.604
Provisões Técnicas - Danos	67.432	-	-	-	-	-	67.432	60.989
Passivos Financeiros								
Débitos das operações com seguros e resseguros	2.370	-	-	-	-	-	2.370	2.566
Depósitos de terceiros	35	-	-	-	-	-	35	108
Tributos diferidos	-	-	-	-	103	-	103	107
Provisões judiciais	-	-	-	-	151	-	151	127
Empréstimos e financiamentos	12	13	14	14	105	-	158	71
Outras obrigações a pagar	1.035	351	298	47	2	-	1.733	1.559
Total dos passivos financeiros e de seguros	80.202	2.256	1.144	762	998	68	85.430	76.131

(*) Decorridos 12 meses

Risco de mercado

O risco de mercado pode ser entendido como o risco associado a alterações nos preços de mercado, em virtude da volatilidade de fatores como taxa de juros, índices de preços (inflação), renda variável e derivativos. Nessa linha, o objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, buscando otimizar o retorno dos investimentos, dentro de limites de risco aceitáveis pela Companhia.

Análise de sensibilidade

O principal instrumento financeiro detido pela Companhia são as aplicações financeiras. A carteira de investimento (não incluso a posição correspondente à participação no consórcio do DPVAT) totalizava R\$ 30.641 em 30 de junho de 2018 (R\$ 29.952 em dezembro de 2017). Desse montante, cerca de R\$ 26.438 em 30 de junho de 2018 (R\$ 26.799 em dezembro de 2017) estão classificados como mantidos até o vencimento, que representa 86,28% em junho de 2018 (89,47% em dezembro de 2017) da carteira de investimento.

A principal metodologia empregada pela Companhia para gerenciamento do risco de mercado se baseia no cálculo do VaR (*Value at Risk*) paramétrico, considerando 95% de confiança e um horizonte de tempo de 21 dias. Em 30 de junho de 2018, o VaR foi de 0,0% devido à concentração da carteira em títulos pós-fixados, atrelados à Selic e CDI, e da maioria dos ativos estarem registrados como mantidos até o vencimento (marcação na curva).

Além do VaR, a Companhia faz uso do ETL (*Expected tail loss*), métrica amplamente utilizada para o mercado de renda fixa.

Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Risco Estratégico e o Risco de Imagem. No gerenciamento do risco operacional a Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. O processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco inclui a gestão do risco operacional onde são identificados, mitigados e estabelecidas ações de correção. O acompanhamento é realizado pelo Comitê com reunião trimestral.

Estratégia de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações da Companhia para com os segurados. Os contratos de resseguro são firmados com Resseguradoras locais, com categoria de risco superior a A-, conforme classificação atribuída pela agência classificadora A.M. Best, e consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição aos riscos isolados. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

A companhia possui contratos com o IRB Brasil Resseguros S/A para as categorias excedente de responsabilidade, quota parte para os riscos dos ramos educacional, dotal misto e individual. Possui também contrato com a SCOR Brasil Resseguros S/A para as categorias excedente de responsabilidade e quota parte para os riscos dos ramos prestamista, vida, doenças graves, eventos aleatórios e acidentes pessoais.

Possui contrato de catástrofe com a SCOR para os riscos de morte qualquer causa e por acidente.

Ressegurador	Classe	Rating	30/06/2018	31/12/2017
			Prêmios cedidos	Prêmios cedidos
Instituto de Resseguro do Brasil - IRB	Local	(*) A-	346	101
SCOR Brasil Resseguros S.A	Local	(**) BBB	737	1.482
TOTAL			1.083	1.583

(*) A.M. Best Company

(**) Standard & Poors

Não considera RVNE de prêmio de resseguro

Concentração de riscos de seguros

O quadro abaixo demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio, por região, baseado no valor dos prêmios emitidos, líquidos de RVNE.

	30/06/2018				30/06/2017			
	Pessoas	Vida Individual	Vida Individual cobert. Sobrevivência	Total	Pessoas	Vida Individual	Vida Individual cobert. Sobrevivência	Total
Centro-Oeste	937	24	-	961	920	16	-	936
Nordeste	223	13	-	236	62	8	-	70
Norte	211	11	-	222	7	7	-	14
Sudeste	4.672	221	3	4.897	666	89	-	756
Sul	9.241	509	21	9.771	7.888	259	-	8.147
Total	15.283	779	24	16.086	9.543	380	-	9.923

Casamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentes subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento como a análise de sensibilidade e verificação de algoritmo e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros) e casamento de ativos e passivos. Além disso, o Teste de Adequação do passivo (TAP) é realizado semestralmente como objetivo de averiguar a adequação do montante registrado contabilmente a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pela SUSEP.

6 Posição Acionária

Posição acionária da Centauro -ON

Acionistas	Quantidade	%
Extraseg Participações S. A.	4.965.647	50
O.N. International do Brasil Participações Ltda	<u>4.965.647</u>	<u>50</u>
Total	<u>9.931.294</u>	<u>100</u>

7 Instrumentos financeiros

a. Resumo da Classificação das aplicações financeiras

	<u>30/06/2018</u>			<u>31/12/2017</u>		
	Valor Contábil	Valor Justo	%	Valor Contábil	Valor Justo	%
Títulos disponíveis para negociação	71.689	71.689	100	64.223	64.223	100
Fundo de investimento - Quotas de fundo DPVAT	67.486	67.486	94	61.070	61.070	95
Fundo de investimento	2.413	2.413	3	-	-	-
Certificado de depósito bancário (CDB)	1.790	1.790	3	3.153	3.153	5
Títulos mantidos até o vencimento	26.473	26.438	100	26.809	26.799	100
Certificado de depósito bancário (CDB)	3.304	3.299	13	3.197	3.199	12
Letras financeiras do tesouro (LFT)	21.282	21.252	80	17.622	17.610	66
Letras do tesouro nacional (LTN)	-	-	-	1.439	1.439	5
Letras financeiras (LF)	-	-	-	2.845	2.845	11
Títulos de câmbio (LC)	<u>1.887</u>	<u>1.887</u>	<u>7</u>	<u>1706</u>	<u>1706</u>	<u>6</u>
Total	<u>98.162</u>	<u>98.127</u>	<u>100</u>	<u>91.032</u>	<u>91.022</u>	<u>100</u>

b. Composição das aplicações financeiras por prazo

A composição das aplicações financeiras, classificadas como “valor justo por meio do resultado” estão apresentados no ativo circulante independentemente dos prazos de vencimento.

Os títulos que pertencem aos fundos de investimento aberto foram considerados com base no percentual de participação da Companhia no fundo. O valor das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa público tiveram seu valor obtido a partir das tabelas de referência divulgada pelo Banco Central do Brasil.

A composição das aplicações financeiras por prazo de vencimento esta demonstrada na nota explicativa nº 5, Risco de liquidez.

c. Composição títulos de renda fixa por taxa de juros contratada

Título	30/06/2018		31/12/2017	
	Taxa de juros Contratada - %	Custo mais rendimentos	Taxa de juros Contratada - %	Custo mais rendimentos
Títulos privados de renda fixa	-	6.981	-	10.901
CDB BRADESCO	93% CDI	19	93% CDI	18
CDB SANTANDER BMBR	102% CDI	-	102% CDI	3.153
CDB SANTANDER BMBR	100% CDI	1.082	100% CDI	1.049
CDB SANTANDER BMBR	99% CDI	1.790	99% CDI	-
CDB PARANÁ BANCO	109% CDI	-	109% CDI	1.155
CDB PARANÁ BANCO	108% CDI	409	108% CDI	396
CDB PARANÁ BANCO	107% CDI	1.195	107% CDI	-
CDB PARANÁ BANCO	107,5% CDI	599	107,5% CDI	579
LC BARIGUI	112% CDI	1.887	112% CDI	1.706
LF ITAU	102% CDI	-	102% CDI	2.845
Títulos públicos de renda fixa	-	21.282	-	19.061
LFT	100% SELIC	21.282	100% SELIC	17.622
LTN	11,79% a.a.	-	11,79% a.a.	1.439
Fundos de Investimento	-	2.413	-	-
Total	-	30.676	-	29.962

d. Movimentação das aplicações financeiras

	Mantidos até o vencimento				Valor justo por meio de resultado							
	Títulos Privados		Títulos Públicos		Fundos de Investimento DPVAT		Fundos de Investimento Aberto		Títulos Privados		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo Inicial	7.748	9.352	19.061	15.856	61.070	57.657	-	-	3.153	3.844	91.032	86.709
(+) Aplicações	2.441	4.643	4.100	6.884	6.897	5.977	6.330	-	1.800	2.760	21.568	20.263
(-) Resgates	(5.178)	(7.027)	(2.537)	(5.310)	(2.445)	(8.524)	(3.992)	-	(3.219)	(3.880)	(17.371)	(24.741)
(+) Rendimentos	180	780	658	1.631	1.964	5.960	75	-	56	429	2.933	8.801
(=) Saldo final	5.191	7.748	21.282	19.061	67.486	61.070	2.413	-	1.790	3.153	98.162	91.032

e. Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3** - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Ativos financeiros à valor justo por meio de resultado	30/06/2018			31/12/2017		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de investimento - Quotas de fundo DPVAT	-	67.486	67.486	-	61.070	61.070
Fundo de investimento	-	2.413	2.413	-	-	-
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	1.790	1.790	-	3.153	3.153
Ativos financeiros mantidos até vencimento						
Certificado de depósito bancário (CDB)	-	3.299	3.299	-	3.199	3.199
Letras financeiras do tesouro (LFT)	21.252	-	21.252	11.177	6.433	17.610
Letras do tesouro nacional (LTN)	-	-	-	1.439	-	1.439
Letras financeiras (LF)	-	-	-	-	2.845	2.845
Títulos de câmbio (LC)	-	1.887	1.887	-	1.706	1.706
Total	13.541	84.586	98.127	12.616	78.406	91.022

8 Crédito das operações

a. Prêmios a receber

Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta líquido da redução ao valor recuperável. O período médio de parcelamento dos prêmios da Companhia é de 30 dias.

Ramos	30/06/2018			31/12/2017		
	Prêmios a receber	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios a receber líquido
Seguro Funeral	153	(4)	149	209	(2)	207
Prestamista	451	-	451	435	-	435
Educacional	800	(1)	799	1.290	-	1.290
Acidentes Pessoais	528	(18)	510	456	(16)	440
Doenças Graves	43	(1)	42	41	-	41
Eventos Aleatórios	94	(3)	91	63	(3)	60
Vida	1.037	(25)	1.012	1.102	(16)	1.086
Dotal Misto	5	(1)	4	3	-	3
Vida Individual	154	(25)	129	138	(13)	125
Total	3.265	(78)	3.187	3.737	(50)	3.687

A provisão para riscos de crédito de prêmios a receber é constituída com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Companhia que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência da carteira de clientes e segurados, dentre outros fatores, conforme permitido pela Circular SUSEP nº 517/2015.

Prêmios vencidos e vincendos

Vencido	30/06/2018	31/12/2017
Até 30 dias	211	923
De 31 a 60 dias	46	24
De 61 a 180 dias	22	26
De 181 a 365 dias	13	1
Total	292	974
Vincendo	30/06/2018	31/12/2017
Até 30 dias	2.884	2.698
De 31 a 60 dias	60	65
De 61 a 180 dias	5	-
De 181 a 365 dias	14	-
Mais de 365 dias	10	-
Total	2.973	2.763
Redução ao valor recuperável	(78)	(50)
Total	3.187	3.687

Movimentação dos prêmios a receber

	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	3.687	1.988
Prêmios Emitidos	23.569	29.230
IOF	61	92
Cancelamentos	(7.267)	(3.879)
Recebimentos	(16.835)	(23.720)
Reversão / constituição redução ao valor recuperável	(28)	(24)
Saldo final	3.187	3.687

b. Ressegurador

Saldos de sinistros a recuperar dos resseguradores.

	30/06/2018	31/12/2017
Acidentes Pessoais	5	24
Eventos Aleatórios	50	37
Vida em Grupo	19	356
Total	74	417

9 Outros créditos operacionais

Composição da carteira de outros créditos com operação.

	30/06/2018	31/12/2017
Seguradora Líder - consórcio ^(a)	74	443
Seguradora Líder - regulação de sinistros ^(b)	3.715	3.928
Total	3.789	4.371

- (a) Composto por valores a receber da Seguradora Líder referente a participação no Consórcio DPVAT.
- (b) Composto por valores a receber da Seguradora Líder referente ao serviço de regulação dos sinistros do seguro DPVAT - categorias 1, 2, 9 e 10 e categorias 3 e 4. Estes valores são realizados quando do encerramento do processo de regulação dos sinistros.

10 Títulos e créditos a receber

	30/06/2018	31/12/2017
Títulos e créditos a receber (a)	830	921
Créditos diversos (b)	35	24
Depósitos e bloqueio judiciais (c)	658	669
Saldo bancário bloqueado	67	97
Adiantamentos administrativos (d)	197	34
Créditos tributários e previdenciários	562	536
Outros créditos operacionais	37	32
Total	2.386	2.313

- (a) Valores a receber referente ações de regresso decorrente de sinistros Categorias 3 e 4, por não representar risco contratado pela Centauro - ON.
- (b) Contempla principalmente patrocínios e despesas com viagem a serem apropriados nos meses seguintes.
- (c) Referente principalmente a sinistros Categorias 3 e 4 do Consórcio DPVAT os quais não representam riscos assumidos pela Centauro Vida e Previdência S.A.
- (d) Contempla principalmente adiantamento de férias, seguro saúde, auxílio transporte, alimentação e refeição a serem apropriados no mês seguinte.

11 Custo de aquisição diferido

Os custos de comercialização são compostos por montantes referentes a comissões e agenciamentos relativos a comercialização de seguros de vida. O montante diferido refere-se a comissões por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriado ao resultado, de forma linear, pelo decurso da vigência. Em 30 de junho de 2018 a vigência média foi de 241 dias (236 dias em 31 de dezembro de 2017).

Movimentação do custo de aquisição diferido

Ramo	Saldo inicial		Constituições		Apropriações / Cancelamento		Saldo final	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Seguro Funeral	10	1	18	28	(17)	(19)	11	10
Prestamista	175	284	72	206	(86)	(315)	161	175
Educacional	122	-	43	208	(135)	(86)	30	122
Acidentes Pessoais	26	9	59	110	(55)	(93)	30	26
Doenças graves	2	1	6	9	(5)	(8)	3	2
Eventos Aleatórios	25	3	42	67	(48)	(45)	19	25
Vida em Grupo	58	12	101	214	(99)	(168)	60	58
Dotal Misto	5	-	4	5	(4)	-	5	5
Vida Individual	89	17	243	300	(220)	(228)	112	89
Total	512	327	588	1.147	(669)	(962)	431	512

12 Investimentos societários

A Companhia possui participação societária na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S A, detendo 1,02624% de participação, correspondendo ao valor de investimento R\$ 173 (R\$ 167 em dezembro de 2017). A Companhia possui investimento no Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - SICCOOB na qualidade de cooperado, onde o investimento corresponde em R\$ 242 (R\$ 242 em dezembro de 2017), e em outros investimentos R\$ 14 (R\$ 14 em dezembro de 2017).

13 Reavaliação dos imóveis

Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nº 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação. Em 30 de junho de 2018, o saldo de reavaliação dos imóveis totalizava R\$ 158 (R\$ 163 em dezembro 2017), líquido das depreciações e da provisão para tributos. O efeito no resultado, devido à realização da reserva mediante depreciação, foi de R\$ 10 (R\$ 19 em dezembro 2017).

14 Imobilizado

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 a Companhia não evidenciou indício de perda efetiva no valor recuperável de seus ativos. A seguir, demonstramos a movimentação do ativo imobilizado:

Imobilizado	Taxa de Depreciação	31/12/2017	Movimentações			30/06/2018
			Adições	Baixas	Depreciação	
Imóveis de Uso Próprio		1.710	-	-	(57)	1.653
Terrenos		320	-	-	-	320
Edificações	4%	1.118	-	-	(47)	1.071
Edificações - Reavaliação	4%	271	-	-	(10)	261
Equipamentos		183	5	(2)	(47)	139
Informática	25%	149	-	-	(43)	106
Telecomunicações	20%	13	5	-	(2)	16
Refrigeração	13%	21	-	(2)	(2)	17
Móveis, Máquinas e Utensílios		132	30	(3)	(18)	141
Móveis, Máquinas e Utensílios	11%	132	30	(3)	(18)	141
Veículos		73	100	-	(5)	168
Veículos	10%	73	100	-	(5)	168
Outras Imobilizações		30	-	-	(24)	6
Outras Imobilizações	4%	30	-	-	(24)	6
Total Imobilizado Centauro-ON		2.127	135	(5)	(152)	2.106
Equipamentos		40	14	-	(10)	44
Informática DPVAT Risco		34	8	-	(9)	33
Telecomunicações DPVAT Risco		1	5	-	-	6
Refrigeração DPVAT Risco		5	1	-	(1)	5
Móveis, Máquinas e Utensílios		29	17	-	(2)	44
Móveis, Máquinas e Utensílios DPVAT Risco		29	17	-	(2)	44
Veículos		4	-	-	(1)	3
Veículos DPVAT Risco		4	-	-	(1)	3
Outras Imobilizações		91	32	-	(18)	105
Outras Imobilizações DPVAT Risco		91	32	-	(18)	105
Total Imobilizado DPVAT		164	63	-	(31)	196
Total Imobilizado		2.291	198	(5)	(182)	2.302

15 Obrigações a pagar

Apresentamos a seguir a composição conta obrigações a pagar:

	30/06/2018	31/12/2017
Regulação DPVAT	30	98
Fornecedores diversos	311	189
Honorários e remuneração	178	181
Outros Pagamentos	6	2
Total	525	470

16 Provisões técnicas

a. Composição das provisões técnicas

	30/06/2018	31/12/2017
Provisão de prêmios não ganhos	816	1.177
Provisão de sinistros a liquidar	6.372	5.367
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	6.166	4.015
Provisão de despesas relacionadas	77	42
Provisão matemática de benefícios a conceder	17	3
Total provisões diretas	13.448	10.604
Provisões DPVAT	67.432	60.989
Total das provisões de seguros	80.880	71.593

b. Movimentação de provisões técnicas - pessoas, vida individual e vida individual com cobertura sobrevivência

	Prêmios não Ganhos		Sinistros a Liquidar (*)		Provisão IBNR		Provisão de Despesas Relacionadas		Provisão matemática de benefícios a conceder	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldos inicial	722	957	5.367	4.049	4.465	2.670	47	66	3	-
Constituição decorrente de prêmios	1.070	1.193	-	-	-	-	-	-	14	3
Apropriação pelo decurso de vigência	(976)	(1.428)	-	-	-	-	-	-	-	-
Aviso de sinistros	-	-	8.798	11.024	-	-	-	-	-	-
Pagamentos de sinistros	-	-	(7.990)	(10.384)	-	-	-	-	-	-
Atualização monetária e juros	-	-	176	202	-	-	-	-	-	-
Outras constituições	-	-	21	476	1.701	1.795	30	(19)	-	-
Saldo final	816	722	6.372	5.367	6.166	4.465	77	47	17	3

(*) Inclui IBNER no montante de R\$ 361 (R\$ 340 em dezembro de 2017), não contemplado nas tabelas de desenvolvimento de sinistros.

c. Movimentação de provisões técnicas - danos (DPVAT)

	Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão IBNR		Outras Provisões	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	7.975	11.577	52.673	45.625	341	442
Capitalização	234	1.074	1.715	4.845	15	42
Baixa redistribuição	(15)	(732)	(113)	(2.958)	(1)	(17)
Redistribuição	339	139	2.295	590	15	6
Transferência	-	-	1.292	4.304	(176)	(221)
Constituição	235	916	1.846	3.593	536	281
Reversão	(1.351)	(4.999)	(423)	(3.326)	-	(192)
Saldo final	<u>7.417</u>	<u>7.975</u>	<u>59.285</u>	<u>52.673</u>	<u>730</u>	<u>341</u>

17 Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis, excluindo os valores de IBNER reconhecidos em 30 de junho de 2018, no montante de R\$ 361.

Centaurus Vida e Previdência S/A
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de junho de 2018

Valores brutos de resseguros

	Ano de aviso de sinistro											
	Até 2012	2013		2014		2015		2016		2017		2018
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.
Montante estimado para os sinistros a liquidar												
No semestre do aviso	31.721	4.180	3.988	3.569	4.458	3.839	3.978	3.375	4.486	3.878	6.954	8.576
Um semestre mais tarde	31.673	4.074	3.956	3.365	4.054	3.671	4.029	3.328	4.488	4.070	7.078	-
Dois semestres mais tarde	31.544	4.017	3.915	3.012	3.841	3.574	3.937	3.138	4.466	3.976	-	-
Três semestres mais tarde	32.002	3.882	3.863	3.248	3.927	3.585	3.971	3.126	4.433	-	-	-
Quatro semestres mais tarde	32.044	3.908	3.920	3.310	4.033	3.831	4.062	3.150	-	-	-	-
Cinco semestres mais tarde	32.114	3.947	3.999	3.309	4.065	3.638	4.100	-	-	-	-	-
Seis semestres mais tarde	32.256	3.937	3.987	3.342	4.000	3.673	-	-	-	-	-	-
Sete semestres mais tarde	32.324	3.959	3.991	3.342	4.152	-	-	-	-	-	-	-
Oito semestres mais tarde	32.534	4.141	4.042	3.333	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove semestres mais tarde	32.779	4.213	4.064	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez semestres mais tarde	32.737	4.228	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Onze semestres mais tarde	32.858	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2018	32.858	4.228	4.064	3.333	4.152	3.673	4.100	3.150	4.433	3.976	7.078	8.576
Pagamentos de sinistros efetuados	31.988	3.933	3.964	3.145	3.863	3.463	3.801	3.010	4.296	3.809	6.494	5.845
Estimativa de sinistros na data base	870	295	100	188	289	210	299	140	137	167	584	2.731

Valores líquidos de resseguros

	Ano de aviso de sinistro											
	Até 2012	2013		2014		2015		2016		2017		2018
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.
Montante estimado para os sinistros a liquidar												
No semestre do aviso	30.049	3.461	3.443	3.181	3.743	3.650	3.479	3.180	4.107	3.575	6.274	8.379
Um semestre mais tarde	29.998	3.355	3.419	3.101	3.683	3.489	3.517	3.130	4.068	3.762	6.387	-
Dois semestres mais tarde	29.904	3.298	3.377	2.748	3.509	3.391	3.427	2.939	4.037	3.670	-	-
Três semestres mais tarde	30.258	3.198	3.326	2.961	3.596	3.402	3.462	2.927	4.005	-	-	-
Quatro semestres mais tarde	30.302	3.220	3.382	3.023	3.695	3.647	3.552	2.942	-	-	-	-
Cinco semestres mais tarde	30.358	3.259	3.462	3.022	3.726	3.454	3.590	-	-	-	-	-
Seis semestres mais tarde	30.522	3.249	3.449	3.055	3.662	3.489	-	-	-	-	-	-
Sete semestres mais tarde	30.585	3.271	3.454	3.055	3.812	-	-	-	-	-	-	-
Oito semestres mais tarde	30.793	3.418	3.505	3.045	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove semestres mais tarde	31.037	3.489	3.527	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez semestres mais tarde	30.993	3.504	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Onze semestres mais tarde	31.111	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2018	31.111	3.504	3.527	3.045	3.812	3.489	3.590	2.942	4.005	3.670	6.387	8.379
Pagamentos de sinistros efetuados	30.140	3.249	3.427	2.880	3.657	3.287	3.298	2.818	3.868	3.503	5.803	5.778
Estimativa de sinistros na data base	971	255	100	165	155	202	292	124	137	167	584	2.601

18 Cobertura das reservas técnicas

	30/06/2018	31/12/2017
Provisões técnicas	80.880	71.593
(-) Recuperação de Sinistros ocorridos	<u>558</u>	<u>407</u>
Total a ser coberto	<u>80.322</u>	<u>71.186</u>
Composição dos ativos vinculados		
Título de renda fixa - Públicos	19.711	16.452
Título de renda fixa - Privado	2.227	2.278
Quotas de fundos de investimentos - DPVAT	<u>67.486</u>	<u>61.070</u>
Total dos ativos vinculados	<u>89.424</u>	<u>79.800</u>

Do total de aplicações em títulos de renda fixa, R\$ 8.738 (R\$ 11.232 em dezembro de 2017) não estão oferecidos em garantia das provisões técnicas.

19 Teste de adequação do passivo

O Teste de adequação do passivo (TAP) foi realizado em conformidade com a Circular SUSEP Nº 517/15 e suas alterações posteriores. As projeções efetuadas são expectativas produzidas a partir dos estudos realizados com base nos contratos vigentes na data base de 30 de junho de 2018 até a data de sua extinção, sem considerar vendas novas e renovações automáticas.

Descrição dos aspectos técnicos atuariais

Tendo como base as orientações dispostas por meio da Circular 517/2015, a taxa de desconto utilizada neste processo foi o modelo de Interpolação e Extrapolação da ETTJ (Estrutura a Termo de Taxas de Juros) livres de risco no Brasil, estimada através de metodologia ANBIMA, tendo como referência Cupom de IPCA para a data base 29 de junho de 2018.

Projeções

Para avaliar a suficiência do passivo referente às provisões técnicas da Companhia foi necessário projetar os fluxos de caixas das obrigações futuras, utilizando premissas realísticas, com o intuito de atestar que as reservas constituídas em 30 de junho de 2018 são suficientes para os fluxos de obrigações futuras estimados.

Também para atendimento à Circular SUSEP, projetamos os fluxos referentes aos prêmios não registrados.

Ressaltamos que só foram avaliadas as obrigações decorrentes dos contratos vigentes no momento da apuração dos resultados, não estando prevista a entrada de novos segurados.

Crítérios utilizados

Foram efetuadas projeções dos sinistros a ocorrer, com base na sinistralidade apurada nos últimos 12 meses, assim como premissas de cancelamentos, comissões e despesas. Realizamos também projeções de pagamentos futuros e despesas relacionadas, com base no comportamento atual da nossa carteira.

Conclusão

O teste de adequação do passivo não apontou necessidade de complementação das provisões técnicas atuais.

20 Contingências

a. Passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em processos judiciais de natureza civil decorrentes do curso normal de suas atividades. As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do período. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda foi avaliada como provável. A Administração da Seguradora entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

Ações cíveis e trabalhistas

Probabilidade	30/06/2018			31/12/2017		
	Quantidade	Valor Reclamado	Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Provisionado
Provável	5	151	151	3	126	127
Possível	10	781	-	10	818	-
Remota	5	184	-	5	141	-
Total	20	1.161	151	18	1.085	127

	<i>Ações Cíveis</i>		<i>Ações Trabalhistas</i>	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	119	354	8	8
Novas constituições (R\$)	17	-	-	-
Alteração de estimativas	-	21	-	-
Atualização monetária e juros	7	11	-	-
Reclassificação para Provisão Sinistros à Liquidar	-	(267)	-	-
Saldo final	143	119	8	8

b. Sinistros judiciais

Referem-se à estimativa global de perdas com ações relativas a sinistros cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia. Não existem em curso passivo contingente relevante para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

A Companhia possui um total de 247 ações, sendo 38 ações com classificação de risco “remota”, 117 ações com classificação de risco “possível” e 92 ações com classificação de risco “provável”, cujo provisionamento é de R\$ 2.540 (R\$ 2.640 em dezembro de 2017).

Probabilidade	30/06/2018			31/12/2017		
	Quantidade	Valor Reclamado	Provisionado	Quantidade	Valor Reclamado	Provisionado
Provável	92	2.615	2.540	93	2.538	2.640
Possível	117	4.694	-	117	4.450	-
Remoto	38	827	-	33	541	-
Total	247	8.136	2.540	243	7.529	2.640
					2018	2017
Saldo inicial					2.640	2.315
Total pago					(543)	(438)
Quantidade de ações pagas					15	16
Novas constituições					622	1.673
Quantidade de ações referentes a novas constituições					28	75
Alteração da provisão por estimativas ou probabilidade					(338)	(1.428)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros					159	251
Transferência de ações					-	267
Saldo final					2.540	2.640

Pela participação no Consórcio DPVAT, a Companhia provisionou R\$ 6.030 (R\$ 7.555 em dezembro de 2017) referentes a ações de sinistros em questionamentos judiciais sob a gestão da Seguradora Líder S.A.

21 Patrimônio líquido

Capital Social

Em 30 de junho de 2018, o capital social subscrito e integralizado era de R\$ 20,4 milhões (R\$ 20,4 milhões em dezembro de 2017), representado por 9.931.294 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Reservas de Capital

Ágio na subscrição de ações referente aumento de capital deliberado pela 45ª Assembleia Geral Extraordinária, datado de 06/06/14.

Reservas de Reavaliação e de Lucros

	30/06/2018	31/12/2017
Reserva de Reavaliação (*)	158	163
Imóveis Próprios	158	163
Reserva de Lucros	2.206	2.206
Legal	188	188
Estatutária	2.018	2.018

(*) Nos termos do Art. 6º, capítulo 22, da Lei nº 11.638/2007, a Seguradora optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização. O prazo remanescente de depreciação é de 14 anos.

22 Patrimônio líquido ajustado

O quadro abaixo demonstra o capital mínimo requerido, apurado pela Companhia:

	30/06/2018	31/12/2017
Patrimônio Líquido	27.474	30.211
(-) Part. sociedades financeiras e não financeiras	(173)	(167)
(-) Despesas antecipadas	(44)	(10)
(-) Ativos intangíveis	(178)	(145)
(-) Obras de arte	(14)	(14)
(-) Créditos tributários - prej. fiscal IR/base negativa de cont. social (-)	(457)	(456)
(-) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (-)	(223)	(312)
Patrimônio Líquido Ajustado	26.385	29.107
Capital Base (I)	15.000	15.000
Capital Adicional (II)	5.458	4.554
Capital Adicional de Risco de Subscrição	4.583	3.538
Capital Adicional de Risco de Crédito	752	1.196
Risco Operacional	287	259
Risco de Mercado	535	108
Correlação	(700)	(547)
Capital Mínimo Requerido (CMR) - maior entre (I) e (II)	15.000	15.000
Suficiência de Capital	11.385	14.107

Em 30/06/2018 a Companhia apresentou suficiência com excedente de 75,9% sobre o valor de solvência, em conformidade com as Resoluções CNSP nº 283/13 e 321/15, que determinam que as sociedades seguradoras apresentem liquidez superior a 20%, em relação ao CR.

23 Principais ramos de atuação

Prêmios Ganhos, Sinistralidade e Comercialização por ramos:

	Prêmios ganhos		Sinistros Retidos %		Comercialização %	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Seguro Funeral	759	717	27%	66%	22%	22%
Prestamista	1.962	1.694	85%	42%	27%	35%
Educacional	4.261	72	100%	104%	18%	21%
Acidentes Pessoais	2.625	2.413	28%	29%	25%	26%
Doenças Graves	138	115	2%	6%	45%	47%
Eventos Aleatórios	313	141	63%	132%	20%	37%
Dotal Misto	12	-	4%	-	-	-
Vida em grupo	5.362	4.897	66%	53%	25%	25%
Vida Individual	760	410	11%	6%	26%	32%
Previdência	1	1	0%	-	-	-
DPVAT	11.034	13.941	85%	86%	1%	1%

24 Prêmios emitidos líquidos de resseguro

Ramo	Prêmios Emitidos		Resseguro		Prêmios Líquidos de Resseguro	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Seguro Funeral	766	714	(6)	-	772	714
Prestamista	1.951	1.560	161	109	1.790	1.451
Educacional	4.310	72	144	16	4.166	56
Acidentes Pessoais	2.650	2.408	163	141	2.487	2.267
Doenças Graves	138	112	36	37	102	75
Eventos Aleatórios	314	137	77	58	237	79
Dotal Misto	26	-	6	-	20	-
Vida	5.369	4.864	385	391	4.984	4.473
Vida Individual	775	403	103	82	672	321
Total Geral	16.299	10.270	1.069	834	15.230	9.436

25 Detalhamento de contas da demonstração de resultados

a. Variação das provisões técnicas	30/06/2018	30/06/2017
Provisão de prêmios não ganhos	(117)	260
Riscos vigentes não emitidos	24	(71)
Provisão complementar de cobertura	(14)	-
Outras provisões - DPVAT	(536)	(258)
Total	(643)	(69)
b. Sinistros retidos	30/06/2018	30/06/2017
Sinistros diretos	(8.962)	(4.421)
Sinistros - DPVAT	(7.951)	(8.557)
Variação da provisão dos sinistros ocorridos mas não avisados	(3.153)	(3.725)
Total	(20.066)	(16.703)
c. Custos de aquisição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de comissão e agenciamento	(3.147)	(2.184)
Despesas de comissão - DPVAT	(139)	(167)
Despesas com administração de apólices	(568)	(561)
Variação de comissão diferidas	(81)	(83)
Total	(3.935)	(2.995)
d. Outras receitas operacionais	30/06/2018	30/06/2017
Receitas com regulação de sinistros - DPVAT	3.898	4.850
Receitas participação Consórcio DPVAT	-	24
Total	3.954	4.874

e. Outras despesas operacionais	30/06/2018	30/06/2017
Despesas com regulação de sinistros - DPVAT	(17)	249
Despesas - Consórcio DPVAT	(1.311)	(1.499)
Despesas com administração de apólices	(57)	-
Provisões cíveis	(24)	(4)
Outras despesas	(202)	(159)
Total	(1.611)	(1.413)
f. Resultado com operações de resseguro	30/06/2018	30/06/2017
Prêmios cedidos em resseguro	(1.105)	(752)
Indenização de sinistro	214	382
Variação das provisões	46	(8)
Receitas com participações em lucros	-	44
Total	(845)	(334)
g. Despesas administrativas	30/06/2018	30/06/2017
Pessoal próprio	(5.678)	(6.477)
Serviços de terceiros	(869)	(1.082)
Localização e funcionamento	(854)	(1.067)
Depreciações/amortização	(151)	(136)
Despesas com propaganda e publicidade	(274)	(293)
Despesas consórcio DPVAT	(840)	(695)
Outras despesas administrativas	(163)	(222)
Total	(8.805)	(9.972)
h. Despesas com tributos	30/06/2018	30/06/2017
COFINS	(731)	(843)
Taxa de fiscalização	(157)	(146)
PIS	(119)	(137)
Outras despesas com tributos	(30)	(28)
Total	(1.037)	(1.154)
i. Receitas financeiras	30/06/2018	30/06/2017
Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento	837	1.635
Juros sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio de resultado	2.105	3.288
Receitas com operações de seguros	37	28
Consórcio DPVAT	73	102
Outras receitas financeiras	13	4
Total	3.066	5.057
j. Despesas financeiras	30/06/2018	30/06/2017
Atualização monetária operações consórcio DPVAT	(1.963)	(3.288)
Ajuste ao valor de mercado	(10)	(7)
Outras despesas financeiras	(188)	(108)
Total	(2.161)	(3.403)

26 Transações com partes relacionadas

a. Remuneração dos administradores

Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	30/06/2018	30/06/2017
Benefícios de curto prazo	1.765	1.738
Outros benefícios de longo prazo	<u>47</u>	<u>57</u>
Total	<u>1.812</u>	<u>1.795</u>

Remuneração do pessoal-chave da administração inclui ordenados, seguro de vida, seguro saúde, décimo terceiro, férias, vale alimentação e vale refeição. Outros benefícios de longo prazo incluem contribuições para um plano de previdência privada.

b. Outras transações com partes relacionadas

Os diretores da Companhia controlam 100% das quotas da empresa Extraseg Administração e serviços Ltda.

Esta entidade conduziu negócios com a Companhia durante o ano. Os termos e condições dessas transações não foram mais favoráveis que aquelas disponíveis, ou que razoavelmente espera-se que estivessem disponíveis, em transações semelhantes em condições usuais de mercado com entidades não relacionadas ao pessoal chave da Administração.

	30/06/2018	30/06/2017
Venda de produtos e serviços	<u>56</u>	<u>55</u>
Total	<u>56</u>	<u>55</u>

27 Provisão para imposto e contribuição social

A reconciliação dos encargos com o Imposto de Renda e a Contribuição Social está demonstrada a seguir:

Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do período:

	30/06/2018	30/06/2017
Resultado antes da tributação sobre o lucro (após as participações)	(2.742)	(428)
Encargos do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente	-	-
Exclusões (adições) permanentes	-	-
Outros	-	-
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do período	-	-

Composição das contas de despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2018	30/06/2017
Impostos diferidos - Constituição no período, sobre adições temporárias	27	-
Impostos correntes - Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Total	27	-

(*) Valor da alíquota da Contribuição Social ajustada através da MP 675/2015, que entrou em vigor em setembro/2015, e convertida para a Lei nº 13.169/2015 em outubro/2015.

28 Outros Assuntos

Benefícios a empregados

A Companhia contribui para um plano de previdência privada complementar para seus colaboradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. O PGBL é um plano previdenciário do tipo de contribuição variável que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora e pelo colaborador, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). A contribuição a cargo do colaborador pode ser feita na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL ou Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL.

A contribuição para os planos de previdência (PGBL/VGBL) no semestre findo em junho de 2018 foi de R\$ 69 (R\$ 93 em junho de 2017). Além desse benefício a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores seguro saúde, seguro de vida e acidentes pessoais.

Cobertura de Seguros

Face à natureza de suas atividades a Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros dos seus bens em níveis adequados para os riscos envolvidos.

Os Ativos da Companhia apresentam-se segurados conforme abaixo:

- Coberturas contratadas para Seguro Empresarial (Incêndio, roubo/furto, danos elétricos, responsabilidade civil) para sua Matriz e filias;
- Coberturas contratadas para Responsabilidade Civil dos Diretores e Administradores da Companhia.

* * *

Conselho de Administração

João Elísio Ferraz De Campos
Presidente

Ricardo José Iglesias Teixeira
Vice-Presidente

Ana Carolina Ferraz De Campos Bolduan
Conselheira

Carlos Fernando Da Costa Almeida De Paiva Nascimento
Conselheiro

David Anthony Azzarito
Conselheiro

Ileana Maria Iglesias Teixeira Moura
Conselheira

Ramon David Galanes
Conselheiro

Diretoria

Ricardo José Iglesias Teixeira
Diretor Presidente

Sidney Aparecido Pariz
Diretor Vice-Presidente Executivo

João Maria Francisco
Diretor

Contadora

Sharlene Cristina Cordeiro De Macedo
CRC/PR 066023/O-0

Atuária

Taisa Dupont
MIBA - 2014